



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2006

Assistente Social

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo/área informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/área informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas**, e retirar-se da sala de prova (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea b).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário previsto para o término da prova (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea c).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 62/2005 e Edital 63/2005 – Item 6.2.4 alínea f).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	04 e 05/04/2006	NCE/UFRJ
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	13/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos		



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – CRIANÇAS, OBJETOS DESCARTÁVEIS

Maria Elisa Alves – *O Globo*, 09/02/2006

Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas para uma atitude extrema, que tem sido cada vez mais freqüente: o abandono de um filho recém-nascido. Mas, para especialistas, a mãe que deixa um bebê ao relento e a que tenta matá-lo são desequilibradas. A psicanalista Eliana Helsinger diz que as mulheres envolvidas nesses crimes têm distúrbios psíquicos e tratam crianças como objetos descartáveis:

- Quando elas se livram de um bebê num rio, é como se ele nunca tivesse existido – diz Eliana, que acredita que a pobreza em nada influencia o gesto das mães. – Se você não tem nada, você deixa o bebê num orfanato, não se livra dele simplesmente.

Para o pediatra Lauro Monteiro Filho, os abandonos recentes não se assemelham aos casos de depressão pós-parto, quando as mães rejeitam os bebês por se sentirem, muitas vezes, incapazes de lidar com eles.

- Esses casos destroem o mito do amor materno. Entre adolescentes, é comum a rejeição pelo filho, um estorvo. Isso existe em todas as classes, a diferença é que, na média, há avós para cuidar de uma criança rejeitada. Antigamente, existia a roda dos expostos (lugar nas Santas Casas onde as mães deixavam anonimamente os filhos que não podiam criar). Hoje, a Justiça poderia assumir papel semelhante, fazer campanha dizendo que aceita filhos que as mães não querem. Há tantas famílias querendo adotar bebês.

Para o deputado Flávio Bolsonaro (PP), defensor do planejamento familiar, a situação econômica das mães pode influenciar suas decisões:

- Quando percebem que não vão conseguir sustentar mais um filho, desesperam-se. A culpa desses abandonos é também do poder público. O Rio só oferece dez laqueaduras por mês.

Para o prefeito César Maia, a discussão não é essa:

- Que relação pode haver entre uma assassina bárbara, uma mente desvirtuada e a prevenção da natalidade? Pensar em anticoncepcionais tomando como base fatos bárbaros como esse é uma grave e perigosa distorção.

1 - “Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas para uma atitude extrema, que tem sido cada vez mais freqüente: o abandono de um filho recém-nascido”; as mesmas idéias desse segmento inicial do texto só NÃO são repetidas de forma adequada em:

- (A) uma atitude extrema, cada vez mais freqüente, a de abandonar um filho recém-nascido tem sido justificada costumeiramente pela depressão pós-parto ou pela pobreza;
- (B) a atitude extrema do abandono de um filho recém-nascido, cada vez mais freqüente, tem na depressão pós-parto ou na pobreza as justificativas mais usuais;
- (C) a depressão pós-parto ou a pobreza costumam ter como justificativas a atitude extrema, cada vez mais freqüente, de abandonar um filho recém-nascido;

- (D) o abandono de um filho recém-nascido, uma atitude extrema, costuma ser justificado pela pobreza ou pela depressão pós-parto;
- (E) as justificativas de depressão pós-parto ou pobreza são apontadas habitualmente para o abandono de um filho recém-nascido, uma atitude extrema cada vez mais freqüente.

2 - “Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas...”; neste caso a concordância se faz com a forma verbal no plural (costumam) porque o fato expresso pelo verbo pode ser atribuído tanto a “depressão” como a “pobreza”. A frase abaixo em que a forma verbal deve vir no singular é:

- (A) a filha ou o filho abandonado devem ter a proteção da lei;
- (B) a mãe ou o pai devem ser responsabilizados pelo mal causado aos filhos;
- (C) menino ou menina abandonada devem ser objeto de adoção;
- (D) a educação ou a lei devem fazer com que as crianças não sofram;
- (E) Minas ou São Paulo devem ser a sede de uma ONG de proteção à criança.

3 - “a mãe que deixa um bebê ao relento e a que tenta matá-lo são desequilibradas”; entre as alternativas abaixo, aquela que NÃO conserva o sentido original dessa opinião da psicanalista é:

- (A) tanto a mãe que deixa um bebê ao relento como a que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (B) só a mãe que deixa um bebê ao relento e também a que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (C) a mãe que deixa um bebê ao relento assim como a que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (D) a mãe que deixa um bebê ao relento tanto quanto a mãe que tenta matá-lo são desequilibradas;
- (E) assim como a mãe que deixa um bebê ao relento, também a mãe que tenta matá-lo é desequilibrada.

4 - “as mulheres envolvidas nesses crimes têm distúrbios psíquicos / e tratam crianças como objetos descartáveis”; a segunda oração desse período, em relação à primeira, apresenta um valor semântico de:

- (A) adição;
- (B) causa;
- (C) comparação;
- (D) consequência;
- (E) explicação.

5 - Um subtítulo adequado a essa matéria jornalística é:

- (A) psicanalista culpa distúrbios psíquicos e pediatra descarta depressão pós-parto;
- (B) pobreza explica o abandono de bebês;
- (C) distúrbios psíquicos e pobreza não explicam o abandono de bebês;
- (D) bebês abandonados são vítimas do descaso das autoridades públicas;
- (E) pobreza é causa mais grave que os distúrbios psíquicos no abandono de bebês.



6 - "Se você não tem nada, você deixa o bebê num orfanato, não se livra dele simplesmente"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:

- (A) o pronome *você* se refere ao leitor do texto;
- (B) o advérbio *simplesmente* está mal colocado na frase;
- (C) o pronome *ele* (dele) se refere ao *bebê* citado anteriormente;
- (D) a última oração mostra uma idéia de oposição em relação à oração anterior;
- (E) o vocábulo *bebê* abrange pessoas do sexo masculino e do feminino.

7 - O texto lido foi produzido num momento em que vinham ocorrendo vários casos de abandono de bebês em várias partes do país. O segmento do texto que mostra uma relação com acontecimentos cronologicamente próximos e não um tratamento geral do tema é:

- (A) "Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas para uma atitude extrema, que tem sido cada vez mais freqüente: o abandono de um filho recém-nascido."
- (B) "Há tantas famílias querendo adotar bebês."
- (C) "as mães rejeitam os bebês por se sentirem, muitas vezes, incapazes de lidar com eles."
- (D) "Se você não tem nada, você deixa o bebê num orfanato."
- (E) "Entre adolescentes, é comum a rejeição pelo filho, um estorvo."

8 - Como uma solução para minorar os problemas derivados do abandono de bebês o texto sugere:

- (A) a volta da "roda dos expostos";
- (B) o não-engravidaemento de adolescentes;
- (C) a redução da pobreza;
- (D) uma campanha oficial;
- (E) o tratamento psiquiátrico das grávidas.

9 - "Esses casos destroem o mito do amor materno"; o mito aludido pelo pediatra consultado pelo autor da matéria jornalística é construído basicamente pela idéia de:

- (A) duro trabalho doméstico;
- (B) amor incondicional aos filhos;
- (C) dedicação constante ao cônjuge;
- (D) responsabilidade pela educação dos filhos;
- (E) encaminhamento religioso da família.

10 - O texto fala de bebês como "objetos descartáveis"; o significado do adjetivo "descartável" mais adequado (significados retirados do dicionário Houaiss), em função do contexto em que está situado, é:

- (A) que não se destina nem a conservar nem a consertar;
- (B) que se deita fora após uma ou mais utilizações;
- (C) que é facilmente substituível;
- (D) que se caracteriza por ser passageiro, sem profundidade;
- (E) que pode ou deve ser posto de lado.

11 - Entre os segmentos abaixo, aquele cuja preposição destacada tem emprego inadequado por gerar certa ambigüidade é:

- (A) "Isso existe em todas as classes";
- (B) "é comum a rejeição pelo filho, um estorvo";
- (C) "há avós para cuidar de uma criança";
- (D) "Para o pediatra Lauro Monteiro Filho";
- (E) "a pobreza em nada influencia o gesto das mães".

12 - "Entre adolescentes, é comum a rejeição pelo filho, um estorvo. Isso existe em todas as classes, a diferença é que, na média, há avós para cuidar de uma criança rejeitada".

A expressão "na média", nesse segmento do texto:

- (A) equivale à expressão "em geral";
- (B) corresponde à "proporcionalmente";
- (C) refere-se à classe média;
- (D) é sinônimo de "no final";
- (E) pode ser substituída por "globalmente".

13 - Pode-se observar, a partir dos depoimentos do texto, que:

- (A) cada depoente vê o caso a partir de seu espaço profissional;
- (B) o pediatra tenta criticar o depoimento anterior;
- (C) a psicanalista vê o problema de forma feminista;
- (D) as razões apresentadas não são acompanhadas de argumentos;
- (E) nenhum depoente apresenta soluções para o problema.

14 - "Pós-parto" e "recém-nascido" são vocábulos grafados com hífen; o substantivo abaixo que NÃO deve ser grafado com hífen é:

- (A) segunda-feira;
- (B) ponto-de-vista;
- (C) abaixo-assinado;
- (D) extra-oficial;
- (E) manga-espada.

15 - "Há tantas famílias querendo adotar bebês"; a alternativa abaixo que substitui INCORRETAMENTE a forma do verbo *haver* é:

- (A) pode haver;
- (B) deve haver;
- (C) podem existir;
- (D) há de haver;
- (E) deve existir.

16 - "Há tantas famílias querendo adotar bebês"; se substituirmos o substantivo *bebês* por um pronome pessoal oblíquo, a forma adequada dessa frase será:

- (A) Há tantas famílias querendo adotar-lhes;
- (B) Há tantas famílias lhes querendo adotar;
- (C) Há tantas famílias querendo adotá-los;
- (D) Há tantas famílias querendo os adotar;
- (E) Há tantas famílias querendo adotar-los.



17 - No texto, as opiniões que se opõem são:

- (A) pediatra X psicanalista;
- (B) psicanalista X deputado;
- (C) deputado X pediatra;
- (D) prefeito X pediatra;
- (E) psicanalista X prefeito.

18 - "O Rio só oferece dez laqueaduras por mês"; a introdução da palavra só nesta frase do texto mostra:

- (A) uma opinião negativa do deputado pelo serviço prestado pela Prefeitura;
- (B) um julgamento da autora do texto sobre o fato discutido;
- (C) uma apreciação elogiosa sobre o que é feito na área do planejamento familiar;
- (D) o ponto de vista de que o número de laqueaduras no Brasil é muito grande;
- (E) uma dúvida sobre a eficiência do poder público no problema discutido no texto.

19 - "deixavam anonimamente os filhos que não podiam criar"; nesta frase do texto o pronome relativo QUE não é precedido de qualquer preposição, pois o verbo *criar* não a exige. A alternativa abaixo em que a frase apresenta erro no uso de uma preposição antes do pronome relativo é:

- (A) As mães abandonam filhos de que não gostam;
- (B) Os locais em que são abandonados os bebês são desertos;
- (C) A pobreza não é causa a que se possa apelar;
- (D) Os políticos só falam de assuntos de que lhes tragam votos;
- (E) Esses são os pontos sobre que se deve pensar.

20 - "Quando percebem que não vão conseguir sustentar mais um filho, desesperam-se"; em relação às duas orações anteriores, a terceira oração desse fragmento do texto (desesperam-se) mostra um tempo:

- (A) simultâneo;
- (B) imediatamente anterior;
- (C) imediatamente posterior;
- (D) bastante anterior;
- (E) bastante posterior.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - A construção do conhecimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar tem como pressuposto:

- (A) a reorganização do conhecimento numa visão de convergência e unidade, sem que os saberes específicos percam sua validade;
- (B) o investimento em práticas multidisciplinares que permitam o fortalecimento das fronteiras entre os campos científicos;
- (C) o controle do rigor científico, visando elevar a validade do somatório das teorias produzidas a partir da contribuição das diferentes ciências;
- (D) a recomposição de aspectos relativos ao conhecimento das necessidades humanas, tendo por referência o paradigma humanista;
- (E) a busca da síntese holística para assim recuperar a totalidade do conhecimento humano alcançado pela filosofia clássica.

22 - O SUS (Sistema Único de Saúde) preconiza a organização de redes de saúde hierarquizadas, com direção única em cada esfera de governo. Essa rede assistencial deve ter como porta de entrada o(a):

- (A) hospital geral;
- (B) modelo clínico;
- (C) rede básica;
- (D) policlínica de especialidades;
- (E) medicina social.

23 - O SUS (Sistema Único de Saúde) tem como uma de suas diretrizes o atendimento integral à saúde, que prevê a:

- (A) implantação de módulos de saúde da família nas áreas mais desassistidas do ponto de vista sanitário;
- (B) prioridade para as ações preventivas sem prejuízo dos serviços assistenciais;
- (C) ênfase nas ações de recuperação da saúde e na melhoria das condições ambientais;
- (D) complementariedade entre as ações de promoção e de prevenção com a fusão de órgãos responsáveis pela saúde pública;
- (E) reorientação do modelo assistencial, visando o atendimento dos agravos crônico-degenerativos.

24 - O programa Bolsa Família, implementado atualmente pelo governo federal em parceria com estados e municípios é destinado a famílias com renda familiar até 100 reais por pessoa e tem como um de seus objetivos a superação da pobreza. O Bolsa Família por sua natureza e seu desenho se constitui primordialmente em um programa de:

- (A) transferência de bens;
- (B) renda mínima;
- (C) renúncia fiscal;
- (D) geração de renda;
- (E) reinserção social.



25 - NÃO está em acordo com o que prevê a LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social):

- (A) a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social;
- (B) a não contributividade para o acesso aos benefícios e serviços assistenciais;
- (C) a paridade no Conselho de Assistência Social entre representantes do governo, da sociedade civil e das entidades assistenciais;
- (D) a participação do demandante na formulação e controle da política de assistência social;
- (E) ênfase no comando único em cada esfera de governo e na descentralização político-administrativa da política de assistência social.

26 - NÃO constitui um dos objetivos da assistência social em conjunto com outras políticas setoriais, conforme previsto no capítulo I da LOAS:

- (A) o enfrentamento da pobreza;
- (B) a garantia dos mínimos sociais;
- (C) a universalização dos direitos sociais;
- (D) o incentivo aos programas sociais de geração de emprego;
- (E) o provimento de condições para atender contingências sociais.

27 - No período após a Segunda Guerra, edificou-se nos países desenvolvidos ocidentais uma estrutura de políticas sociais estatais de larga escala, com ampla cobertura nas principais áreas sociais específicas. Está correlacionado à emergência e consolidação dessas políticas o seguinte fenômeno:

- (A) a conquista do poder político por partidos de corte socialdemocrata em vários desses países;
- (B) a aplicação do parâmetro meritocrático na alocação do gasto social;
- (C) a implantação *toyotismo* como regime de produção econômica;
- (D) o consenso político em torno da efetividade do modelo desenvolvimentista;
- (E) a adoção do *Keynesianismo* como política econômica centrada no capital financeiro.

28 - O mundo capitalista vem sendo marcado desde meados da década de 1970 por intensas transformações econômicas que têm impactos profundos sobre os campos social, político e cultural. São características desse novo modelo de acumulação:

- (A) a centralidade do capital financeiro e o investimento na produção de massa;
- (B) a transformação do conflito de classe e fortalecimento dos sindicatos;
- (C) o avanço tecnológico e inovações substantivas no processo e nas relações de trabalho;
- (D) o incremento do investimento em capital fixo e a ampliação do escopo dos programas de corte social;
- (E) o aumento dos índices de recessão e desemprego e intervenção do Estado na economia.

29 - Pode-se dizer que uma política social orienta-se pelo princípio da focalização quando esta política:

- (A) define como público-alvo os setores mais empobrecidos da sociedade e os inclui em programas universais;
- (B) prioriza os setores sociais intermediários para elevar a renda média desse segmento, alcançando assim maior Índice de Desenvolvimento Humano para o país;
- (C) desenvolve uma ação tópica e descontínua direcionada para populações em situação de risco social, baixando a efetividade do gasto;
- (D) é uma política regressiva à medida que o benefício recebido pressupõe uma contribuição do beneficiário;
- (E) tem como eixo articulador o parâmetro da seletividade ao dirigir suas ações para os grupos de menor renda.

30 - A literatura dedicada à temática da pobreza considera relevante distinguir os diferentes tipos de pobreza para melhor caracterizar o quadro de incidência e distribuição deste fenômeno nas diferentes regiões do país e assim definir políticas antipobreza mais eficazes. NÃO constitui um indicador utilizado como parâmetro para medir o grau de incidência da pobreza em uma dada população:

- (A) pobreza absoluta;
- (B) necessidades mínimas;
- (C) linha de indigência;
- (D) linha de pobreza;
- (E) proporção de pobres.

31 - No tocante à correlação entre o comportamento dos índices de pobreza e os níveis de crescimento econômico, os estudos sobre o Brasil mostram que:

- (A) em um país de renda concentrada como é o Brasil, o crescimento econômico com altas rendas anuais é o caminho para a redução efetiva da pobreza;
- (B) as políticas antipobreza implementadas vêm tendo sua eficácia reduzida pelos baixos índices de crescimento econômico das últimas décadas;
- (C) a redução da pobreza depende tanto do crescimento da renda como da melhoria distributiva, sendo que no caso brasileiro este último componente assume papel estratégico;
- (D) a utilização do índice de *Gini* para expressar o grau de desigualdade de renda mostra, no caso do Brasil, baixa mobilidade social em todas as classes de rendimento;
- (E) as oportunidades geradas pelo crescimento econômico são predominantemente concentradoras de renda, embora reduza o número de pessoas com insuficiência de renda.



32 - A respeito da metodologia de Avaliação de políticas e programas sociais, é correto afirmar que:

- (A) com a avaliação se pretende medir tanto o mérito quanto o valor de um programa, mensurando principalmente seu custo;
- (B) as avaliações diagnóstica e de impacto são realizadas após o término do programa;
- (C) o resultado da avaliação visa servir de guia para a continuidade do programa, ainda que reformulado;
- (D) a avaliação é uma forma de pesquisa social aplicada;
- (E) os procedimentos para a coleta de dados para a avaliação exigem certos requisitos de confiabilidade validados estatisticamente.

33 - Pode-se afirmar que a avaliação cumpre efetivamente seu objetivo quando:

- (A) as informações que ela gera servem de base para a tomada de decisão de gestores e atores envolvidos com o programa avaliado;
- (B) cumpre todas as etapas previstas no projeto da avaliação e contribui decisivamente para o alcance dos objetivos do programa;
- (C) tem seus resultados aceitos pelos decisores dos órgãos responsáveis pela implementação do programa, tornando seus argumentos mais consistentes na defesa das ações realizadas;
- (D) torna evidente os pontos positivos e negativos do programa a partir da avaliação do processo e dos resultados desse programa;
- (E) analisa a relação programa x necessidade social, tornando as metas do programa mais adequadas às necessidades que o geraram.

34 - A estratégia da descentralização das principais políticas sociais setoriais passa a ser implementada no país a partir da década de 90, visando promover a participação social e aumentar a eficácia das ações na área social. O papel a ser desempenhado pelo nível central de governo neste modelo descentralizado é de:

- (A) controle, avaliação e execução;
- (B) gestor de serviços;
- (C) executor;
- (D) provisão de serviços e de correção de distorções regionais;
- (E) regulador.

35 - A propósito da história da proteção social no Brasil, é correto afirmar que:

- (A) as CAPs (Caixas de Aposentadorias e Pensões) representaram o embrião da Previdência Social brasileira;
- (B) os IAPs (Institutos de Aposentadorias e Pensões) eram organizados por empresa;
- (C) somente a partir de 1964 o Estado brasileiro passa de fato a regular o sistema de proteção social;
- (D) em 1966, com a fusão dos IAPs em um só Instituto, ocorreu um declínio de oferta de assistência médica pública;

(E) a expansão da cobertura do sistema com a incorporação de novas categorias profissionais se dá a partir da década de 80.

36 - A compreensão de que o Serviço Social participa do processo social, reproduzindo e reforçando as contradições básicas da sociedade capitalista é fundamental para o(a):

- (A) reconhecimento de que a opção político-profissional em favor de um determinado projeto de classe independe da vontade dos sujeitos profissionais;
- (B) afirmação de que a dimensão contraditória da profissão constitui um elemento determinante das opções político-profissionais apenas na fase de institucionalização do Serviço Social;
- (C) definição de um posicionamento político-profissional a serviço de um projeto de classe contrário àquele para o qual foi historicamente chamado a intervir;
- (D) identificação da impossibilidade das opções político-profissionais se contraporem à perspectiva de controle social sobre a classe trabalhadora;
- (E) confirmação da ausência de condições de desenvolvimento de práticas profissionais, no interior das empresas, que não reforcem os mecanismos de controle do capital sobre a classe trabalhadora.

37- Sobre a inserção do Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais, analise as afirmativas a seguir:

- I- As demandas, tarefas e atribuições profissionais devem ser compreendidas a partir da própria dinâmica do serviço social, dada sua condição de profissão liberal.
- II- A reprodução das relações sociais envolve apenas a reprodução espiritual da sociedade e das formas de consciência social.
- III- O serviço social se insere no processo de reprodução das relações sociais, participando de processos de reprodução material e espiritual da classe trabalhadora.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) III;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

38 - A reflexão desenvolvida por José Paulo Netto sobre o processo de Renovação do Serviço Social brasileiro traz uma perspectiva de análise nova no âmbito da literatura profissional. Ela permite situar os esforços profissionais em busca da valorização do estatuto intelectual do Serviço Social em suas vinculações com o complexo e contraditório processo histórico dos anos 60, no qual o autor destaca a relação entre:

- (A) o Estado e o Mundo do Trabalho;
- (B) o Serviço Social e as Políticas Sociais;
- (C) o Desenvolvimentismo e o Conservadorismo;
- (D) a Autocracia Burguesa e o Mundo da Cultura;
- (E) a Modernidade e a Pós-Modernidade.



39 - As reflexões sobre a "identidade profissional" e as "relações entre saber e poder na dinâmica entre a prática profissional e a ação institucional" são contribuições para o debate sobre o significado do Serviço Social produzidas, respectivamente, pelos seguintes autores:

- (A) José Paulo Netto e Marilda Yamamoto;
- (B) Marina Maciel e Franci Gomes Cardoso;
- (C) Carmelita Yasbek e Yolanda Guerra;
- (D) Maria Lúcia Martinelli e Vicente de Paula Faleiros;
- (E) Aldaíza Sposati e Maria do Carmo Falcão.

40 - A função educativa desempenhada pelos assistentes sociais nos diferentes espaços sócio-ocupacionais onde atuam caracteriza-se pelos efeitos de suas ações sobre os sujeitos envolvidos com sua prática. Considerando a dinâmica contraditória na qual se institucionaliza e se expande a profissão, essa função interfere, sobretudo, na/no:

- (A) reprodução material da força de trabalho;
- (B) satisfação das necessidades de subsistência física da população;
- (C) redistribuição da riqueza social;
- (D) ampliação das formas de subordinação do trabalho ao capital;
- (E) modo de vida ou cultura da população.

41- Sobre o processo de Renovação do Serviço Social, analise as afirmativas a seguir:

- I- A temática do desenvolvimento ocupou um lugar de destaque nas formulações da perspectiva modernizadora.
- II- O CBCISS atuou ativamente na disseminação das reflexões produzidas no interior da perspectiva de Intenção de Ruptura através da realização dos Seminários de Teorização.
- III- José Lucena Dantas foi um dos principais representantes da perspectiva de Reatualização do Conservadorismo.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

42 - Em relação ao Conselho Federal de Serviço Social e os Conselhos Regionais de Serviço Social, analise as afirmativas a seguir:

- I- Constituem, em seu conjunto, uma entidade com personalidade jurídica e forma federativa, com o objetivo básico de disciplinar e defender o exercício da profissão de Assistente Social em todo o território nacional.
- II- Compete ao Conselho Regional de Serviço Social funcionar como Tribunal Regional de Ética Profissional.
- III- O Conselho Federal de Serviço Social e os Conselhos Regionais de Serviço Social terão legitimidade para agir apenas contra os assistentes sociais que infringirem as disposições que digam respeito às prerrogativas, à dignidade e ao prestígio da profissão de Assistente Social.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

43 - NÃO constitui dever do assistente social nas suas relações com os usuários, segundo o Código de Ética Profissional:

- (A) contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais;
- (B) devolver informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários, no sentido de que estes possam usá-las para o fortalecimento dos seus interesses;
- (C) esclarecer aos usuários, ao iniciar o trabalho, sobre os objetivos e amplitude de sua atuação profissional;
- (D) democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários;
- (E) garantir à população usuária o pleno acesso às informações concernentes aos registros técnicos sobre o trabalho desenvolvido pelo Serviço Social.

44 - Sobre a construção do projeto ético-político profissional, é correto afirmar:

- (A) trata-se de um projeto elaborado pela categoria profissional dos assistentes sociais, visando orientar os debates internos referentes às questões éticas do exercício profissional;
- (B) o pluralismo é um de seus princípios fundamentais em razão de que um universo profissional é sempre heterogêneo;
- (C) há uma sintonia entre ele e o projeto societário hegemônico;
- (D) ele se constitui apenas como projeto coletivo sem levar em consideração os projetos individuais e societários;
- (E) o liberalismo e o ecletismo são princípios fundamentais em razão de sua intransigente defesa da democracia.

45 - Devem ser asseguradas à população usuária as informações sobre a forma de sistematização dos dados obtidos, no trabalho profissional do assistente social, através de pesquisas realizadas sobre sua realidade. Sobre essa preocupação, é INCORRETO afirmar:

- (A) trata-se de uma questão de ordem metodológica que implica uma nova abordagem da relação sujeito-objeto, considerando a população não mais como objeto de conhecimento do trabalho profissional;
- (B) embora seja uma questão de ordem ética, pode ter implicações metodológicas dependendo do tipo de pesquisa que se realize, como no caso da pesquisa-participante;
- (C) é um dever do assistente social previsto no Código de Ética Profissional;
- (D) ressalta tanto a dimensão ética quanto política dos processos de devolução do conhecimento produzido sobre a realidade da população;
- (E) faz referência à pesquisa como atividade de produção de conhecimento sobre a realidade da população usuária no trabalho profissional do assistente social.



46 - Sobre a condução de processos de investigação no exercício profissional, é correto afirmar:

- (A) trata-se de uma atividade pouco utilizada em virtude da ausência de uma formação pós-graduada da categoria profissional;
- (B) não pode ser considerada uma competência profissional, visto que exige formação pós-graduada específica;
- (C) embora seja uma competência profissional, não vem sendo plenamente desenvolvida por depender de associação com as instituições universitárias;
- (D) constitui uma competência profissional necessária ao conhecimento da realidade social sobre a qual se efetiva sua intervenção;
- (E) trata-se de uma modalidade de atividade profissional que só pode ser desenvolvida pelos assistentes sociais por meio de uma metodologia específica para os processos de conhecimento da realidade.

47 - A partir do ideário neoliberal hegemônico na Europa e nos Estados Unidos, desde os anos 1980, estendeu-se também para o Brasil a concepção de que a sociedade e a família deveriam partilhar com o Estado as responsabilidades que antes eram dos poderes públicos. A implicação da adoção dessa concepção no caso brasileiro foi a de que:

- (A) representou um avanço político-conceitual no trato da proteção social no país sintonizado às lutas sociais em defesa da garantia dos direitos sociais;
- (B) determinou um acelerado processo de inclusão social que não foi acompanhado de uma cultura gerencial pautada na nova dinâmica da relação Estado-Sociedade Civil;
- (C) o que era um traço marcante da experiência brasileira de proteção social adquiriu ares de modernidade;
- (D) ampliou-se significativamente o campo da proteção social com nítidos rebatimentos na ampliação da condição de acesso aos direitos sociais;
- (E) favoreceu ao país ter, antes dos outros, um sistema de proteção social avançado mundialmente.

48 - A centralidade dada à família nas ações de proteção social aliada às atuais condições sociais e econômicas do Brasil refunda uma tendência histórica no enfrentamento das situações de vulnerabilidade social, a de:

- (A) afirmação da centralidade da esfera pública;
- (B) procurar resolver na esfera privada as questões que são de ordem pública;
- (C) deslocamento progressivo da esfera privada para a esfera pública dos problemas relacionados ao campo da proteção social;
- (D) politização da participação da sociedade civil;
- (E) desenvolvimento de políticas de garantia dos mínimos sociais.

49 - Na dinâmica institucional, um dos principais desafios profissionais é o de construir uma experiência de trabalho que ultrapasse a retórica da interdisciplinaridade. A construção de uma efetiva prática interdisciplinar que fortaleça o projeto ético-político profissional deve considerar a dinâmica dos diferentes saberes profissionais em sua dimensão:

- (A) ontológica;
- (B) teórica;
- (C) metodológica;
- (D) epistemológica;
- (E) institucional.

50 - Em relação à atuação profissional dos assistentes sociais nos Conselhos, analise as afirmativas a seguir:

- I- A atuação dos assistentes sociais pode se dar tanto nos Conselhos de Políticas como nos de Defesa de Direitos.
- II- A atuação dos assistentes sociais pode se dar na condição de gestor, prestador de serviços ou trabalhador.
- III- A atuação dos assistentes sociais pode se dar como assessor.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos**

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br